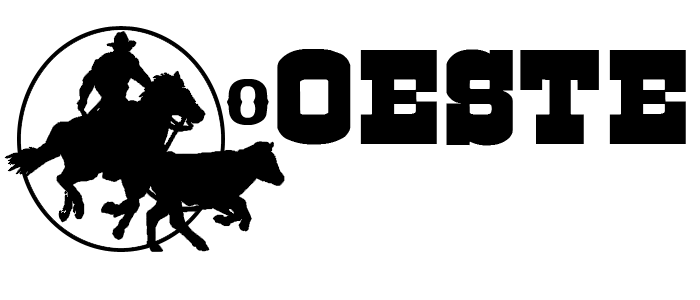
**COMO SE FORMOU PORTUGAL**

Os mouros invadiram a Península Ibérica e à medida que avançavam, as populações cristãs iam-se refugiando mais para norte. Aí, as populações organizaram-se e em breve iniciaram a reconquista da Península; lutando contra os Árabes (Mouros) os cristão foram reconquistando o território que tinha perdido, vindo a formar vários reinos: Leão, Castela, Navarra e Aragão.

O rei de Leão Castela – D. Afonso VI – foi auxiliado na luta contra os Mouros por cavaleiros cristãos da Europa.

***Do reinado de Borgonha (França) veio D. Henrique e D. Raimundo que se distinguiram na luta contra os Mouros. D. Henrique como recompensa recebeu em casamento D. Teresa (filha de D. Afonso VI) e o governo do Condado Portucalense.***

O Conde D. Henrique procurou alargar os limites do Condado e torná-lo um Reino independente. Morreu, no entanto, sem o conseguir. O Infante Afonso Henriques, filho do Conde D. Henrique, quando o seu pai morreu tinha poucos anos de idade e, por isso, ficou sua mãe, D. Teresa, a governar o Condado. Ela desejava que o Condado Portucalense fosse maior e formasse um Reino independente.

D. Teresa teve várias desavenças com D. Hurraca, sua irmã. Invadiu algumas vezes a Galiza e conquistou invadiu Portugal e aprisionou D. Teresa no liberdade.

De uma das vezes que entrou pela Galiza em pé de guerra, D. Teresa conheceu o nobre galego Fernão Peres de Trava. Vieram ambos para Portugal com alguns nobres galegos e D. Teresa nomeia o seu amigo governador do Porto Coimbra.

**COMO CRESCEU PORTUGAL**

D. Afonso Henriques, logo que conseguiu a independência de Portugal, procurou alargar os seus limites. Para isso, travou batalhas constantes contra os Árabes (Mouro) de modo a conquistar terras a sul (Leiria, Santarém, Lisboa, Alcácer do Sal, Évora e outras terras).

As lutas entre Portugueses e Mouros duraram muitos anos; umas vezes os Portugueses conseguiam empurrar os Mouros para sul, outras vezes os mouros empurravam os Portugueses para norte.

Só em 1249, no reinado de D. Afonso III, os Mouros foram expulsos do território que hoje é Portugal.